

Após ouvir a preleção do Instrutor sobre o trabalho, o jovem aprendiz pôs-se a meditar no muito que precisava fazer pela renovação de si mesmo...

Absorvido nesta preocupação por vários dias, o seu espírito, antes alegre e comunicativo, deixou-se abater pelo desânimo.

Notando-lhe a profunda tristeza estampada na face, o Instrutor aproximou-se e indagou em tom paternal:

— Filho, o que te preocupa assim?...

— Ah! senhor, tanto tenho para realizar...

— E o que fazes presentemente? - tornou a questionar o Benfeitor ao jovem.

— Nada!
- exclamou ele em resposta.

— Meu filho, se tens tanto assim a fazer neste mundo, se já sabes

que o trabalho espera o concurso insubstituível de tuas mãos, não desanimes...

Medita na extensão do serviço, mas não deixes de agir com alguma coisa, doando agora o teu melhor esforço na inadiável construção do bem...

Ouvindo a palavra do experiente Amigo, o aprendiz levantou-se de semblante iluminado, sorriu e começou a servir.

Irmão José